

Ê-POSTER - RESUMO SIMPLES - ESTOMIAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROJETO DE EXTENSÃO APRENDENDO A VIVER COM ESTOMIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Glaucia Marcia Oliveira Sartori (glauciasartori@gmail.com)

Priscila Brigolini Porfírio Ferreira (priscilabrigolini@gmail.com)

Gabriela Marinho De Souza Anes (gabrielamarinhoanes@yahoo.com.br)

Anna Clara Alves Da Costa (annaclara29enf@gmail.com)

Ana Beatriz Gonçalves De Paula (anagoncalvesa20@gmail.com)

Renata Ferreira Pimenta (renatapimenta2002.rgcr@gmail.com)

Rafael Luiz Amorim De Oliveira Hotz (enf.rafaelamorim@gmail.com)

Kallyandra De Matos Cruz Araujo (kallyandramatos02@gmail.com)

Introdução: O projeto de extensão “Aprendendo a Viver com Estomia” proporciona aos estudantes expandir suas experiências práticas de relação direta com as pessoas com estomias, contribuindo para a formação acadêmica e possibilitando o compartilhamento de vivências entre os estudantes e os pacientes. Sempre integrado à proposta de uma formação em saúde mais humanizada, o projeto também oferece desenvolvimento técnico e habilidades de comunicação, visando à compreensão das necessidades biopsicossociais e espirituais do público alvo das ações educativas.

Metodologia: Este trabalho consiste em um relato de experiência com abordagem qualitativa, que busca analisar e refletir sobre como a participação

no projeto de extensão “Aprendendo a Viver com Estomia” contribuiu para a trajetória acadêmica dos estudantes de enfermagem. As atividades foram desenvolvidas ao longo de três anos e abrangeram diferentes frentes de atuação, como momentos de aprendizado teórico-prático com a Comissão de Métodos Relacionados à Integridade da Pele (COMEIP/Estomaterapia), ações presenciais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) voltadas para pacientes estomizados e sua rede de suporte social, além da elaboração de conteúdos informativos para redes sociais e da organização de eventos online, com o objetivo de ampliar o acesso a informações relevantes sobre estomias.

Desenvolvimento: A participação no projeto permitiu aos estudantes de enfermagem desenvolverem habilidades em estomaterapia, comunicação e produção de conteúdo educativo. A interação com pacientes com estomias aumentou a compreensão das necessidades dessa comunidade, ressaltando a importância de políticas públicas para inclusão e qualidade de vida, além do atendimento especializado. Nesse contexto, a elaboração de publicações para mídias sociais desafiou os estudantes a traduzirem informações técnicas em linguagem acessível, reforçando seu compromisso com a promoção da saúde e educação popular.

Conclusão: O projeto “Aprendendo a Viver com Estomia” destacou a relevância das ações de extensão universitária na formação de profissionais de enfermagem mais humanizados, comunicativos e capacitados. A experiência de ser extensionista do projeto amplificou as competências técnicas e sociais, essenciais para multiplicação de informações de saúde de forma acessível e responsável. Além disso, a vivência proporcionou o trabalho em equipe, a empatia e a escuta qualificada, aspectos fundamentais para a construção de vínculos terapêuticos com os pacientes.

O intercâmbio de saberes com as pessoas com estomias também promoveu uma perspectiva mais ampla e sensível sobre a diversidade das trajetórias de vida e necessidades individuais. O projeto impactou em uma nova compreensão profissional da Enfermagem em Estomaterapia para além da trajetória na graduação e resultou na produção de dois Trabalhos de Conclusão de Curso, na área de Estomaterapia, por dois extensionistas do projeto.

Palavras-chave: estomia; extensão universitária; relato de experiência.